

142- CARACTERIZAÇÃO DO CRESCIMENTO DE PLANTAS DE *Brachiaria plantaginea* CULTIVADAS EM SOLUÇÃO NUTRITIVA.

BOLDIERI*, F. M. (FCAV/UNESP – Jaboticabal-SP, flaviolimao@yahoo.com); BIANCO, S. (FCAV/ UNESP – Jaboticabal-SP, sbianco@fcav.unesp.br); OKUMURA, E. M. (FCAV/UNESP – Jaboticabal-SP, okumura@fcav.unesp.br); CARVALHO, L. B. de (FCAV/UNESP-Jaboticabal-SP, pircua_agro@hotmail.com).

Brachiaria plantaginea, vulgarmente conhecida por capim marmelada, é uma das mais agressivas gramíneas invasoras. Infesta inúmeras culturas, no Brasil, sendo particularmente importante na soja. Em condições de solo fértil o desenvolvimento pode ser tão vigoroso que uma planta por m² chega a afetar em 50% o rendimento, em soja. Os prejuízos variam conforme o porte e o ciclo de cultura, bem como a duração do período de competição. Com o objetivo de estudar o crescimento do capim marmelada, cultivado em casa-de-vegetação em condições de solução nutritiva, instalou-se a presente pesquisa. A planta daninha foi cultivada em vasos plásticos, com capacidade para sete litros, contendo areia de rio lavada e peneirada, regada duas vezes ao dia com solução nutritiva completa de Hoagland & Arnon (50% da concentração original). A primeira avaliação foi realizada aos 21 dias após a emergência e, as seguintes, realizadas em intervalos de 14 dias. Foi determinada a massa seca das diferentes partes das plantas e a área foliar de 20 folhas por amostragem. Com base nos valores de massa seca das plantas e da área foliar, foram calculados os parâmetros básicos para a análise de crescimento. Os resultados da massa seca total mostraram que as plantas atingiram o seu máximo acúmulo aos 133 dias após a emergência, quando acumulou 24, 43 g de massa seca.planta⁻¹. A taxa de assimilação líquida (TAL) é alta no início, caindo bruscamente no período 35-49 dias após a emergência. A partir deste período, a mesma oscilou até o final da fase experimental. A taxa de crescimento absoluto total (TCA) foi crescente até o período 105-119 dias após a emergência, caindo em seguida, com valores oscilando entre -0,021 e 0,563 g. dia⁻¹, já a taxa de crescimento relativo total (TCR), variou entre -0,001 e 0,131 g. g. dia⁻¹, obtendo o seu máximo valor no período 49-63 dias após a emergência. A área foliar (AF) foi crescente até os 133 dias após a emergência, caindo em seguida. A área foliar específica (AFE) apresentou um comportamento semelhante à razão de área foliar (RAF), diminuindo praticamente durante toda a fase experimental, com valores variando entre 0,61 a 2,44 e 2,50 a 6,51 dm². g⁻¹, respectivamente. A razão de peso de folha (RPF), oscilou até os 35 dias após a emergência, diminuindo a partir daí, até o final da fase experimental.